

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

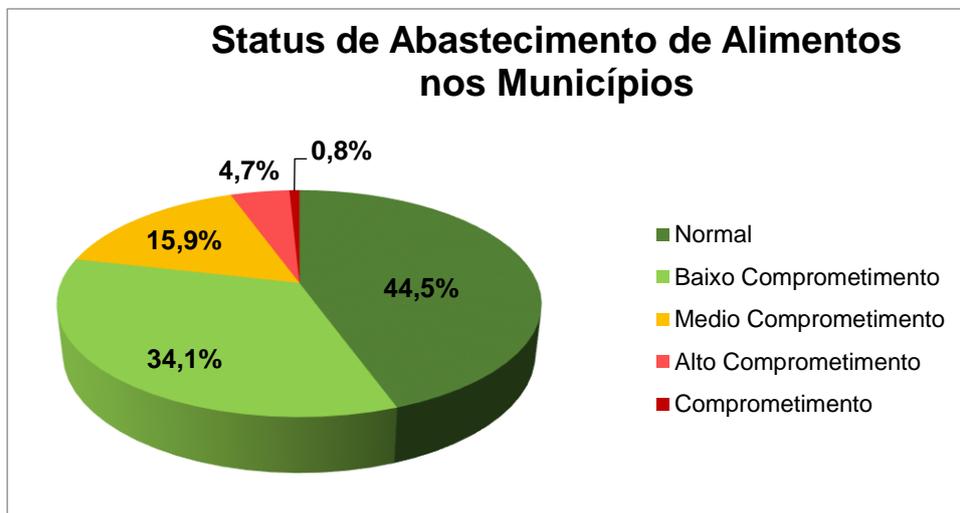
Período 27 a 30 de abril

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 27 a 30 de abril de 2020, foram realizadas pesquisas em 747 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

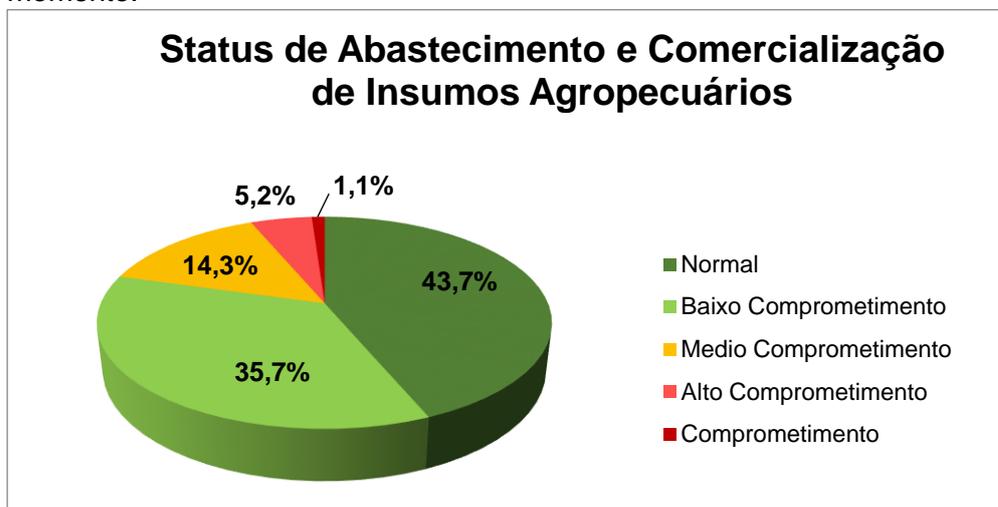
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 78,6% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 15,9% tiveram impactos parciais e em somente 5,5 % dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário da semana anterior tivemos estabilidade não havendo no momento risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 79,4% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 14,3% municípios tiveram impacto parcial e apenas 6,3% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário

sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de insumos e, dessa forma, mantendo o mesmo cenário da semana anterior com pequenas oscilações para melhoria não havendo comprometimento da produção agropecuária neste momento.



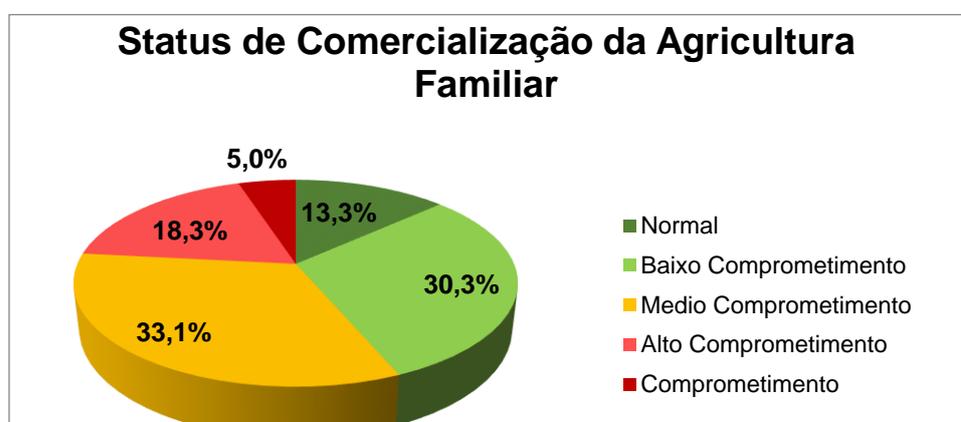
Situação da comercialização da agricultura familiar

A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 43,6% municípios do estado, em 33,1% houve comprometimento parcial e em 23,3% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação a semana anterior é de ligeira melhora para normalidade, porém persistindo o impacto sobre a renda desses agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 88,3%, mantendo cenário em relação período anterior;
- Redução da comercialização em bares e restaurantes; e
- Redução no consumo devido a dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.

Em mais de 50% dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram as hortaliças, queijos e outros derivados do leite, ampliando o percentual de municípios com dificuldades em relação ao período anterior.

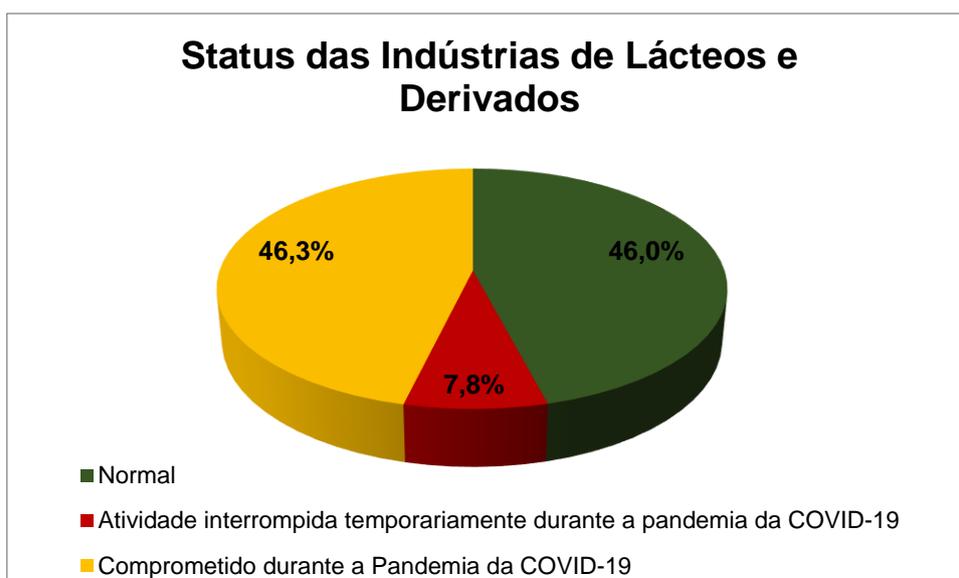
Em relação aos preços pagos aos agricultores, 64,1% dos municípios mantiveram, em 11,4% houve alta e em 24,5% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apesar de pequenas oscilações a uma manutenção nos preços pagos aos agricultores.



Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

O status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais apontou situação de alerta na semana de 27 de abril a 03 de maio com um piora em comparação a semana anterior. Do total de 343 estabelecimentos pesquisados, 54,06% apresentaram algum tipo de comprometimento no funcionamento. O principal fator responsável pelo comprometimento foi o fechamento do comércio varejista, apontado por 76,26% dos estabelecimentos.

No cenário analisado não há risco desabastecimento de leite e derivados, porém a pesquisa mantém a tendência da semana anterior de impacto significativo para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos.



Situação de funcionamento dos frigoríficos

O status atual produção de carne bovina, suína e de aves no Estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado. Dessa forma, não há no momento risco de desabastecimento desses produtos.

Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

A comercialização de frutas dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 13 de abril a 29 de abril, das dez principais frutas comercializadas e analisadas neste balanço, o comportamento foi o mesmo ao longo das últimas semanas a maioria dos preços

praticados tem sofrido quedas contínuas ou continuam estacionados, reflexo da manutenção da oferta e da diminuição considerável da demanda.

Os destaques no intervalo analisado foram à manga e o mamão. A manga, pois foi o único produto que foi cotado com um preço superior comparando o início e o final do período de 13 a 29 de abril justificado pela procura aquecida nos supermercados e disponibilidade ainda não correspondente. Já o mamão sofreu evidente desvalorização, saiu de R\$ 3,75 no dia 13 de abril e chegou a apenas R\$ 0,80 no dia 29 do mesmo mês devido a alta oferta da fruta e redução do consumo.

A queda ou a estabilização dos preços para as demais frutas se dá pelo período de safra das mesmas, associado com o escoamento lento e pela baixa demanda. O mercado de comercialização de frutas não apresenta sinais de desabastecimento, mas alguns produtores já apontam perdas na produção.

A comercialização de hortaliças dentro do Mercado Livre do Produtor (MLP) no intervalo de 13 a 29 de abril, das dez principais hortaliças comercializadas e analisadas neste balanço, os preços continuam oscilando de acordo com a oferta dos produtos e pelo impacto do novo coronavírus, que tem limitado a demanda, derrubando o preço de alguns produtos.

A cenoura, apesar de estar com a produção limitada pelo clima, a baixa procura tem causado a desvalorização nas centrais de abastecimento. O preço do tomate sofreu oscilações nessas datas, influenciado pela variação da oferta pelo volume colhido e pela maturação dos frutos.

Abóbora moranga, abobrinha italiana, chuchu e pimentão apresentaram oscilações consideráveis no período, provavelmente pelos volumes ofertados diariamente e também pela variação na procura por parte dos consumidores.

Já a oferta da batata foi menor durante o período e a expectativa é que essa oferta não aumente, o que justifica as altas observadas nos preços. A cebola também sofreu valorização pela redução da presença da cebola nacional do mercado e pela entrada da importada e pela oferta limitada das mesmas. O preço do alho importado também sofreu variações, provavelmente devido a cotação do dólar.

Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado é de normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Porém, foi identificada que persiste as dificuldades encontradas no período anterior, para os agricultores na produção e na comercialização de alimentos. Na produção aumento nos custos dos insumos associado a aumento do dólar e na comercialização os problemas estão relacionados aos canais de venda.

Com destaque nos mercados institucionais e no escoamento de alguns produtos, como hortaliças, legumes, queijos e outros derivados do leite, frutas e carnes. No caso das carnes vale reforçar que a pesquisa identifica um crescimento gradativo em relação a dificuldade na comercialização desses produtos, que pode estar associada a redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Fechando a análise o entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para o período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. Porém devido queda da demanda causada pelo fechamento de estabelecimento associados a setor de refeições, continua impactando nos preços pagos aos produtores.



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.